

BANCÁRIOS RO



Informativo do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia - junho de 2024

bancariosro.com.br

CAMPANHA NACIONAL 2024

BANCÁRIOS QUEREM AUMENTO REAL, DIREITOS E EMPREGOS



Bancários de todo o país, reunidos em São Paulo aprovaram, no dia 9/6, a pauta de reivindicações da categoria, que será entregue à Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) no dia 16/6 para dar início às mesas de negociação da Campanha Nacional Unificada 2024 que, este ano, adotou o tema "A Sua Luta Nos Conecta". Entre as prioridades estão: aumento real de 5%, manutenção dos direitos e defesa dos empregos.

A 26ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro iniciou na sexta-feira 7 e encerrou-se no domingo (9/6), reunindo 632 delegados de norte a sul do país.

A minuta foi aprovada em as-

sembleias que foram realizadas por sindicatos de todo país no dia 13 de junho.

Os bancários de Rondônia foram representados na 26ª Conferência Nacional e também nos Encontros e Congressos Nacionais dos bancos que aconteceram o evento principal:

O diretor de Saúde, Edson Wilson Tavares, e a diretora de base, Bryanne Fernandes Keher Marques, participaram do 39º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Co-necef), que aconteceu no dia 6/6.

O diretor da Regional Ji-Paraná, Elizeu Eurico de Lima, participou do 34º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB), que começou no

dia 4 e terminou no dia 6.

O diretor de Finanças do SEEB-RO, Clemilson Farias, participou do Encontro Nacional dos Funcionários do Santander, ocorrido no dia 6.

A presidenta do SEEB-RO, Ivone Colombo, participou do Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco, que aconteceu no dia 6 e, ao lado de Edson, Clemilson e Bryanne, esteve também na Conferência Nacional.

Ivone, que também é coordenadora do Comando Nacional dos Bancários, enfatiza que, além dos índices econômicos, a categoria vai lutar principalmente por emprego e saúde.

"O emprego foi um tema recorrente em todos os encontros e congressos dos bancos públicos e privados e na Conferência. Está bem clara a preocupação com o fechamento de agências, de postos de trabalho e sem que haja qualquer perspectiva de contratações. E como todos sabem, com a sobrecarga na demanda, aliada às já conhecidas cobranças por metas desumanas, vem o adoecimento. Logo, o Comando Nacional estará empenhado na luta também pela saúde dos bancários e pelas condições dignas nos locais de trabalho", destacou Ivone, lembrando que este ano a

Campanha Nacional dos Bancários vai discutir todas as cláusulas da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria.

"Portanto já sabemos que será uma campanha muito difícil, e

embora não queiramos isso, caso seja necessário irmos à luta por meio de greve, é fundamental a participação de todos os bancários, pois só com a luta se conquista", concluiu Ivone.

OS NOVE EIXOS DA PAUTA DE REIVINDICAÇÕES

Aumento real de 5% (inflação + 5%), PLR maior e ampliação de direitos;

Fim do assédio e dos Instrumentos Adoecedores na Cobrança de Metas;

Representação de todos os Trabalhadores do Ramo Financeiro;

Defesa dos empregos, impactos dos avanços tecnológicos no trabalho bancário;

Redução da taxa de juros para induzir o crescimento econômico e geração de emprego e renda;

Reforma tributária: tributar os super ricos e ampliar a isenção do IR na PLR;

Fortalecimento das entidades sindicais e da negociação coletiva;

Ampliação da sindicalização;

Fortalecimento do debate sobre a importância das eleições de 2024 para a Classe Trabalhadora na defesa de seus direitos e da Democracia: eleger candidatos e candidatas que tenham compromisso com esta pauta.



Clemilson Farias, Bryanne Fernandes, Ivone Colombo e Edson Tavares representaram os bancários de Rondônia na Conferência Nacional 2024

16º Congresso Nacional do Basa aconteceu em maio com prioridade em saúde

Bancários e bancárias do Pará, Rondônia, Roraima, Amapá e Mato Grosso se reuniram, no dia 18/5, de forma virtual, para definir as propostas da pauta de reivindicações do funcionalismo do Banco da Amazônia. Dentre os vários pedidos, um em comum: saúde, seja com a retomada da ginástica laboral presencial, seja com um plano de saúde efetivo.

Uma pesquisa realizada pela Contraf-CUT com pesquisadores do Instituto de Psicologia da Universidade de Brasília, revelou que cerca de 80% dos trabalhadores e trabalhadoras do ramo financeiro declaram ter tido pelo menos um problema

de saúde relacionado ao trabalho no último ano.

Dos 80%, quase metade está em acompanhamento psiquiátrico. O principal motivo declarado para buscar tratamento médico foi o trabalho. Entre os que estão em acompanhamento psiquiátrico, 91,5% estão utilizando medicações prescritas pelo psiquiatra, um percentual que cai para 64,4% entre os que estão em outros tipos de acompanhamentos médicos.

O diretor de Imprensa e Secretário Geral do SEEB-RO, Ricardo Vitor, representou os trabalhadores do Basa em Rondônia no encontro virtual.



Encontro Nacional dos Funcionários do Santander aprova minuta de reivindicações específicas

Delegados e delegadas de todo o Brasil estiveram reunidos no dia 6/6, em São Paulo, para o Encontro Nacional dos Funcionários do Santander. Após um longo dia de debates, que incluiu análise de conjuntura, apresentação dos resultados da pesquisa de saúde, destaques do último balanço do banco e discussão das propostas, os participantes aprovaram a minuta de reivindicações específicas, que servirá de base para as discussões da renovação do Acordo de Trabalho Coletivo (ACT)

aditivo. O documento foi entregue ao Santander no dia 10 de junho.

A coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE/Santander), Wანessa Queiroz, destacou como fundamental a mobilização e a participação dos funcionários e funcionárias do Santander em todas as etapas da Campanha Nacional 2024, seja acompanhando as negociações, se mobilizando nas redes sociais ou participando das assembleias.



Saúde Caixa e fim do adoecimento devem ser prioridade nas negociações, define 39º Conecef



Com 218 delegadas e delegados representantes das bases sindicais de todo o país, o 39º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef), realizado no dia 6/6, aprovou a minuta de reivindicações específicas das empregadas e empregados a ser entregue para o banco após a aprovação da minuta geral da categoria na 26ª Conferência Nacional dos Bancários.

As mesas temáticas do encontro trouxeram aos bancários e bancárias presentes informações sobre conjunturas política e econômica, previdência complementar (Funcef) e plano de saúde (Saúde Caixa).

Os debates realizados reforçaram a necessidade do fim do teto do banco para custeio do Saúde Caixa (definido em 6,5% da folha de pagamentos), da negociação de uma proposta para o equacionamento dos déficits da Funcef que não onere ainda mais, nem promova redução de direitos dos participantes, e de uma solução para os diversos

pontos que prejudicam as condições de trabalho no banco e estão levando os empregados ao adoecimento. O congresso também reafirmou a luta em defesa da Caixa 100% pública e da unificação da luta em defesa dos direitos da categoria bancária.

O Conecef destacou ainda que a importância da participação da base não se resume a trazer reivindicações e, sim, a aderir e participar ativamente das ações de luta propostas pelo movimento sindical.

FIM DO ADOECIMENTO

O secretário de saúde da Contraf-CUT, Mauro Salles, abordou no 39º Conecef a importância de debater a saúde dos trabalhadores bancários, com ênfase no adoecimento psíquico. Mauro destacou um cenário de clima organizacional crítico, incertezas no futuro e um modelo de negócios que tem sido transformado pela concorrência das fintechs. Esse ambiente tem intensificado a pressão por resultados e a gestão pelo medo, resultando em

metas abusivas e assédio moral.

“Cada banco tem uma forma diferenciada de cobrar as metas e isso interfere na pressão pelo cumprimento de metas. Mas o medo é que todos os bancos, mais cedo ou mais tarde, intensifiquem a pressão e cobrança abusiva de metas”, afirmou o secretário de Saúde da Contraf-CUT.

Ele observou que o sistema de metas e remuneração variável tem aumentado as violências e o assédio moral, especialmente para negros, mulheres, LGBTQ+ e PcD, intensificando o adoecimento. E que práticas de gestão baseadas no controle exacerbado e na despersonalização dos trabalhadores aumentam os riscos psicossociais e causam múltiplos sintomas de adoecimento físico, psicológico e social. Ele defendeu que a saúde deve ser uma prioridade na Campanha Nacional, criticando a normalização da medicação para trabalhar e o envio de mensagens profissionais fora do horário de trabalho.

Trabalhadores do BB aprovam pauta de reivindicações no 34º Congresso Nacional



A minuta de reivindicações específicas das funcionárias e funcionários do Banco do Brasil foi aprovada por 263 delegadas e delegados, representantes das bases sindicais de norte a sul do país, durante o 34º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil (CNFBB), que começou na terça-feira (4) e terminou na quinta-feira (6/6).

O conteúdo do documento será entregue ao banco, após a

aprovação da minuta geral da categoria, durante a 26ª Conferência Nacional dos Bancários, que aconteceu entre 7 e 9, em São Paulo.

“Saímos deste congresso unificados, com a atualização da minuta, que contém temas extremamente importantes para o futuro das funcionárias e funcionários do BB. E, assim, prontos para enfrentar a campanha com pautas fundamentais para

o conjunto das trabalhadoras e trabalhadores”, destacou a funcionária do BB e coordenadora da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), Fernanda Lopes.

“Também aprovamos estratégias para melhorar a diversidade. Vamos pedir mesas específicas com o banco, para entregar as pautas dos grupos auto-organizados”, completou Fernanda Lopes.

ENTRE AS PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS ESTÃO:

Reivindicações que envolvem a Cassi, incluindo o acesso da Caixa de Assistência dos Funcionários do BB para todos os trabalhadores de bancos incorporados;

Cargos que o banco precisa rever, como caixa, supervisor de atendimento e gerente de serviço, onde os funcionários têm pautas importantes e específicas;

Reivindicações das Centrais de Relacionamento do Banco do Brasil (CRBBs);

Fim do Performa e as distorções que o programa causou sobre o encarecimento;

Valorização salarial da categoria.

Bancários do Bradesco aprovam pauta de reivindicações específica em Encontro Nacional



Defesa dos empregos e valorização dos funcionários, com melhorias nas cláusulas econômicas, nas condições de trabalho e de saúde dos trabalhadores do Bradesco. Esses são alguns dos principais pontos da pauta de reivindicações específicas dos funcionários do banco, aprovada no dia 6/6, durante o Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco, que ocorreu de forma híbrida, para que os bancários do Rio Grande Sul pudessem participar. O encontro reuniu presencialmente, em São Paulo, trabalhadores de todo o país.

Foi tirado como eixo de luta: a realização de uma campanha nacional em defesa do emprego, contra o fechamento de agências, combater as metas abusivas e melhorias no plano de saúde.

A presidenta do Sindicato dos Bancários e Trabalhadores do Ramo Financeiro de Rondônia, Ivone Colombo, representou os funcionários do Bradesco do Estado no Encontro Nacional.

“Estamos no momento do ano mais importante para a nossa mobilização, que é a re-

alização de nossa Campanha Nacional 2024. Aqui aprovamos a minuta específica dos trabalhadores do Bradesco, que será entregue ao banco para darmos início aos debates específicos na mesa de negociação com o Bradesco. Portanto, é fundamental que os bancários do Bradesco estejam atentos, que acompanhem e participem ativamente de todas as etapas da nossa Campanha. Juntos avançamos nas conquistas. Vamos à luta!”, disse a coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Bradesco, Magaly Fagundes.

Na mesa de abertura, a presidenta da Confederação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, destacou o momento difícil para os trabalhadores do Bradesco, que implementa uma reestruturação com fechamento de agências e extinção de postos de trabalho. “Os bancários estão com medo de serem os próximos a perderem seus empregos. E uma das principais preocupações do movimento sindical é a defesa do emprego”.



A presidenta do SEEB-RO, Ivone Colombo (à direita) enfatizou a garantia de emprego e a saúde do trabalhador como prioridades nas negociações com o Bradesco

Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú aprova pauta de reivindicações

O Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú reuniu, no dia 6/6, bancários de todo o Brasil para aprovar a pauta de reivindicações que foi debatida na 26ª Conferência Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, realizada de 7 a 9 de junho, em São Paulo. O documento será posteriormente entregue ao banco.

“O encontro reforçou a importância do diálogo e da negociação para enfrentar os desafios e avançar em pautas essenciais para a categoria, ao mostrar que

a união dos trabalhadores é fundamental para conquistar melhorias e garantir direitos”, afirmou Jair Alves, coordenador da Comissão de Organização (COE) do Itaú, que destacou três pontos que foram definidos como prioritários para negociação com o Itaú. “Diversidade, convênio médico e ramo financeiro, além dos pontos permanentes da mesa negociação, que são emprego, saúde, condições de trabalho, remuneração e segurança bancária”, concluiu.

O encontro continuou com uma análise do balanço do primeiro trimestre da holding e dos dados de 2023, feita pela economista e técnica do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Cátia Uehara, uma apresentação do Diretor-presidente da Fundação Itaú, Reginaldo José Camilo, e debates sobre as ações do Grupo de Trabalho (GT) de Saúde e sobre diversidade e segurança bancária.



A SUA LUTA NOS CONNECTA

CAMPANHA NACIONAL
D@S BANCÁRI@S 2024

POR EMPREGO, SAÚDE MENTAL, PLR,
AUMENTO REAL, MANUTENÇÃO DOS
DIREITOS, DIVERSIDADE E INCLUSÃO




Acompanhe todas as notícias e informações sobre as rodadas de negociações do Comando Nacional dos Bancários com a Fenaban (e com os bancos específicos) pelo nosso site oficial e pelas nossas redes sociais.

 bancariosro.com.br

 [/seebrooficial/](https://www.facebook.com/seebrooficial/)

 [/seebrooficial/](https://www.instagram.com/seebrooficial/)

 [/seebrooficial/](https://twitter.com/seebrooficial/)

 (69) 9 9211-1650